

EM NOSSAS MÃOS

"Venha a nós o teu reino; seja feita a tua vontade, assim na Terra como nos céus." — JESUS. (*Mateus*, 6:10.)

Convence-te de que as Leis da Divina Sabedoria não se enganariam.

*

Situando-te na Terra, por tempo determinado, com vistas ao próprio burilamento que te cabe realizar, trazes contigo as faculdades que o Senhor te concedeu por instrumentos de trabalho.

*

Encontras-te no lugar certo em que te habilitas a desempenhar os encargos próprios.

*

Tens contigo as criaturas mais adequadas a te impulsionarem nos caminhos à frente.

*

Passas pelas experiências de que não prescindes para a conquista da sublimação que demandas.

*

Recebes os parentes e afeições de que mais necessitas para resgatar as dívidas do passado ou renovar-te nos impulsos de elevação.

*

Vives na condição certa na qual te compete efectuar as melhores aquisições de espírito.

*

Sofres lutas compatíveis com as tuas necessidades de conhecimento superior.

*

Varas acontecimentos dos quais não se te faz possível a desejada liberação, a fim de que adquiras autocontrole.

*

Atravessas circunstâncias, por vezes difíceis, de modo a conheceres o sabor da vitória sobre ti mesmo.

*

E em qualquer posição, na qual te vejas, dispões sempre de certa faixa de tempo a fim de fazer o bem aos outros, tanto quanto queiras, como julgues melhor, da maneira que te pareça mais justa e na extensão que desejas, para que, auxiliando aos outros, recebas dos outros mais amplo auxílio, no instante oportuno.

*

Segundo é fácil de observar, estás na Terra, de alma condicionada às leis de espaço e tempo, conforme o impositivo de auto-aperfeiçoamento, em que todos nos achamos, no mundo físico ou fora dele, mas sempre com vastas possibilidades de exercer o bem e estendê-lo aos semelhantes, porque melhorar-nos e elevar-nos, educar-nos e, sobretudo, servir, são sempre medidas preciosas, invariavelmente em nossas próprias mãos.